



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação
SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO EDUCACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

SEMANA PEDAGÓGICA – MODALIDADE EJA

EDUCADORES E EDUCADORAS DA EJA

Face ao início do novo Ano Letivo, voltamo-nos para a organização e o desenvolvimento da Semana Pedagógica – fundamental para planejamento dos trabalhos docentes. A Semana Pedagógica é concebida como o espaço e o tempo inaugurais do Ano Letivo para a EJA; pois, destinados ao planejamento do conjunto das atividades que deverão materializar, ao longo do ano, o processo educacional-escolar, especialmente os processos de ensino e aprendizagem.

De início, é importante destacar o fato de que, as atividades planejadas na Semana Pedagógica serão realizadas pelos seus próprios “planejadores”. Assim, os profissionais que concebem e definem *como a EJA deverá ser e se desenvolver ao longo do ano*, são os mesmos que buscarão materializar o planejado, por suas atividades pedagógicas e administrativas.

É da natureza do planejamento dirigir o processo de trabalho, pelo estabelecimento dos objetivos, das metas e dos meios para a realização do projeto determinado. O planejamento educacional na Escola Pública é caracterizado e se desenvolve por uma singularidade: confere poder e relativa autonomia aos professores para definirem o próprio processo de trabalho. Desta forma, o planejamento educacional deve ser concebido e tratado como a prática docente já em curso, na medida em que esta é concebida, organizada e definida, a partir do que se sabe de outras práticas, por seus elementos mais importantes. Eis porque, pode-se dizer que o planejamento é a expressão da teoria, ou de conhecimentos que foram elaborados a partir de outras práticas e, assim sendo, ser o processo de organização racional, crítica, da prática futura, com a finalidade de impactar a realidade presente, na perspectiva de uma nova realidade.

Em nosso caso, que trabalhamos com a modalidade EJA, essa nova realidade se afigura como a elevação da escolaridade da população de jovens e adultos ao nível da



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Educação Básica, garantindo-lhes o desenvolvimento e domínio dos conhecimentos próprios deste nível educacional.

Se o trabalho docente tem como uma de suas singularidades, o fato de conferir ao Educador “autonomia” para planejar e realizar suas atividades – permitindo-lhe trata-lo em sua totalidade, unificando teoria e prática, na medida em que planeja→executa←avalia→redefine→executa etc. –, é imperioso lembrar que é condição para “planejar”, conhecer a realidade que se pretende impactar. Com efeito, é necessário considerar como *elemento fundamental* da Semana Pedagógica, o conhecimento e a caracterização concreta da realidade em que a Unidade Escolar está situada.

Precisamente porque a realidade não se apresenta “espontaneamente” ao olhar, senão por sua aparência imediata, é que a ciência existe; eis porque, para conhecer a realidade para além da sua aparência, ou pela diversidade dos elementos que a constituem, é exigido todo um instrumental teórico-metodológico, científico. Generalizadamente, temos estabelecido como princípio pedagógico, a concepção de que o processo do ensino deve “partir da realidade do estudante”; com efeito, se não temos a compreensão concreta da realidade do estudante, o princípio resta falaz, inócuo. Vê-se então, que a referida caracterização tem implicações para todo o processo educacional-escolar; impondo-se, como se disse, como ato inaugural do planejamento e, por conseguinte, como elemento referencial para a *práxis* docente.

ORGANIZAR A SEMANA PEDAGÓGICA

A proposta inicial do que deverá ser desenvolvido durante a Semana Pedagógica é uma atividade de responsabilidade da Direção da Unidade Escolar, isto é, do Diretor/a e do Coordenador/a Pedagógico; isso não significa que será a Direção quem definirá, por si mesma, todo o planejamento. Significa, sim, que, por sua visão geral sobre os desafios, estruturas, especificidades, potencialidades e perspectivas da EJA e da Unidade Escolar, a Direção tem responsabilidades diretas, de coordenação; o que lhe atribui a incumbência de conduzir os trabalhos da Semana Pedagógica. Assim, a Direção deve apresentar uma proposta de trabalho para ser discutida, alterada (se for o caso) e aprovada pelo conjunto dos educadores; constituindo-se, então, como o roteiro dos trabalhos da Semana Pedagógica.

Deve-se destacar a significância da Semana Pedagógica para todo o processo escolar, em vista de o pedagógico ser o fundamento da Escola – e pelo fato de que, esse



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

tempo-espaço, deve ser concebido por seu caráter coletivo e democrático; portanto, como espaço e tempo autônomos da Escola que, por seus educadores (referenciados na política estadual de educação, nas suas experiências e na realidade concreta da Escola), definirá a sua política para ser efetivada ao longo do ano que se inicia. Trata-se de um processo em que o Pedagógico, por seus objetivos e metas, é definido para realizar a finalidade da Escola; estabelecendo, por conseguinte, como deve ser e se desenvolver o Administrativo. É o momento em que a Unidade Escolar, referenciada na realidade em que está presente, decide quais atividades serão necessárias desenvolver, como deverão ser desenvolvidas, quando e quem as desenvolverá, para que as demandas da sua comunidade sejam atendidas e a política educacional estadual efetivada - em função de tudo isso, a Direção e o conjunto dos Educadores desenvolverão as suas respectivas atividades.

PROPOSTA DE ROTEIRO PARA A REALIZAÇÃO DA SEMANA PEDAGÓGICA

- **Primeiro Dia**

Manhã

Reencontro dos Professores que já trabalham na Unidade Escolar e acolhida dos novos Professores: é importante que cada Professor se apresente profissionalmente: informe sobre sua formação, conte sua trajetória na Educação em geral, na EJA em específico, destacando suas experiências exitosas e os maiores desafios já enfrentados etc.

A direção deve fazer uma apresentação da Escola, sua história, sua estrutura física, as realizações educacionais que merecem ser destacas etc., e pedir aos Professores com mais tempo na Escola que apresentem fatos interessantes etc.; deve apresentar e disponibilizar para todos, os principais documentos da Escola: Ato de Criação, Autorização do Conselho Estadual de Educação e, especialmente, o seu PPP, fazendo a leitura da “Filosofia da Escola” e dos seus “Objetivos”. Neste momento, já entrando no trabalho de planejamento, a Direção deve apresentar a síntese dos resultados alcançados pela Escola nos anos anteriores, especialmente os do ano anterior – explicando-os e abrindo um tempo para algum questionamento, esclarecimento etc.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Por fim, a Direção deve apresentar a proposta de trabalho para a Semana Pedagógica, colocando-a em discussão e, após todos os esclarecimentos e possíveis alterações, aprova-la.

Tarde

No período da tarde devem ser desenvolvidas duas atividades com objetivos diagnósticos: avaliar os trabalhos desenvolvidos pela Escola nos anos anteriores, caracterizar a realidade econômico-social do Município.

Avaliação dos trabalhos da Unidade Escolar

Esta atividade pode ser realizada pelos Professores reunidos em pequenos grupos; quando serão discutidos os avanços, as realizações, as dificuldades e os entraves vivenciados no desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas. As discussões e conclusões de cada grupo devem ser anotadas, para serem apresentadas e discutidas com os demais grupos; construindo, ao final, uma avaliação geral dos Professores sobre a EJA. Essa avaliação, com as indicações ou propostas de mudanças internas e externas à Escola, serão importantes para as definições pedagógicas e administrativas que constarão do planejamento geral.

Discussão e Caracterização da Realidade

A ideia é produzir uma visão coletiva da Unidade Escolar sobre a realidade econômico-social do Município. Dado que, é nessa realidade que a EJA é desenvolvida, com a finalidade de elevar a escolaridade e o conhecimento da população ao nível da Educação Básica, é necessário que os Professores a conheçam o mais profundamente possível.

Deve-se, então, dividir os professores em pequenos grupos para discutir a realidade, destacando dois elementos básicos: a) *as características da economia municipal*: principais atividades econômicas, tipo de mão-de-obra mais consumida, qual qualificação ou formação é exigido dos trabalhadores, qual o destino da produção (exportação ou consumo interno), nível de desemprego e possíveis causas etc.; b) *a situação educacional da população municipal*: essa discussão deve ser feita com base nos dados estatísticos disponibilizados pelo IBGE/PNAD 2018, ou baseados nos dados do TSE (ver no site do TSE: “Estatística do



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Eleitorado, por sexo e grau de instrução” referente a Mato Grosso) – esses dados darão uma boa visão sobre a potencial demanda da população por educação, no município.

Após os trabalhos em grupos, estes apresentarão suas conclusões/anotações para todos os demais – o que resultará na visão coletiva da Unidade Escolar sobre a realidade econômico-social municipal.

Segundo Dia

Manhã

Definição dos Objetivos e Metas Anuais da Escola

Diante da realidade caracterizada e com as conclusões sobre a avaliação dos trabalhos da Escola, os Professores deverão discutir sobre os problemas e carências educacionais da população jovem e adulta, suas abrangências e graus de complexidades, que se impõem como desafios para a Escola, enquanto escola que oferta a Educação Básica – Modalidade EJA. Do mesmo modo, verificado o quadro de Professores e suas fragilidades, competências e potencialidades político-pedagógicas, deverão apresentar o que emerge como necessidades formativas: especificidades didático-pedagógicas, teórico-metodológicas da EJA, implantação-desenvolvimento da BNCC, ensino por Componente Curricular (Carga Horária Etapa) etc., encontros, seminários, reuniões-formativas, etc.; e, ainda, face as demandas educacionais da população por EJA e o que se projeta atender, racionalmente, apresentar as necessidades estruturais, materiais da Escola.

Em pequenos grupos, os professores deverão tratar concretamente desses desafios, discutindo o que cabe à Escola enfrentar e, assim, definir os seus objetivos e metas para o novo Ano Letivo. Portanto, o que deve ser considerado como importante e pertinente, realizável, para constar no plano anual de trabalho da Unidade Escolar – tanto o referente ao Pedagógico, quanto ao Administrativo.

Com as definições gerais do plano anual de trabalho da Escola estabelecidas, conforme as especificidades pedagógicas da EJA e a política educacional estadual, os Professores dos diversos Componentes Curriculares tratarão dos seus respectivos planos de trabalho; unificando-os por Área de Conhecimento e, assim, estabelecendo a coerência político-pedagógica do plano geral da Unidade Escolar.

Tarde



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Plano de Ensino Por Área de Conhecimento/Componente Curricular

Diante das dificuldades pedagógicas e administrativas que os professores do 2º Segmento do Ensino Fundamental e os do Ensino Médio têm enfrentado para desenvolver o processo de ensino/aprendizagem através da chamada Carga Horária Etapa-Proficiência, é importante realizarem uma conversa crítica sobre o que vivenciaram, antes de começarem a elaborar seus respectivos Planos de Ensino.

A finalidade da discussão é levantar e horizontalizar entre todos, as construções pedagógicas positivas que foram realizadas e que resultaram em proficiências e avanços na escolaridade dos estudantes; apresentar, explicitando tecnicamente, os aspectos positivos que foram verificados/vivenciados no ensino através da Carga Horária Etapa-Proficiência; discutir sobre como desenvolver o ensino, com proficiência, na forma da Carga Horária Etapa-Proficiência com avaliação e retenção do estudante; como organizar e desenvolver as aulas por temas para grupos diversos de estudantes reunidos em outros espaços que não o escolar; como tratar de temas que constituem o itinerário formativo do estudantes da EJA, e que sejam do interesse ou da necessidade imediata (conjuntural) da população, em atividades públicas (lançamento de livros, discos, peça teatral etc.), com falas, palestras de membros destacados da comunidade (oficiais da segurança pública, membros do Poder Judiciário, professor-pesquisador, médico, enfermeiro, assistente social, agrônomo etc.).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

PROPOSTA DE SEMANA PEDAGÓGICA - EJA

1º DIA

MANHÃ

TARDE

- Conhecimento da Escola, sua história, sua estrutura física, as realizações educacionais que merecem ser destacadas;

- Os principais documentos da Escola: Ato de Criação, Autorização do Conselho Estadual de Educação e, especialmente, o seu PPP, fazendo a leitura da “Filosofia da Escola” e dos seus “Objetivos”;

- Síntese dos resultados alcançados pela Escola nos anos anteriores

- Avaliação dos trabalhos da Unidade Escolar;

- Discussão e Caracterização da Realidade

2º DIA

MANHÃ

TARDE

- Definição dos Objetivos e Metas Anuais da Escola:
Elencar as necessidades formativas; especificidades didático-pedagógicas, teórico-metodológicas da EJA, implantação-desenvolvimento da BNCC, ensino por Componente Curricular (Carga Horária Etapa) etc., encontros, propor seminários, reuniões-formativas, e, ainda, face as demandas educacionais da população por EJA e o que se projeta atender, apresentar as necessidades estruturais, materiais da Escola;

- Os Professores dos diversos Componentes Curriculares tratarão dos seus respectivos planos de trabalho; unificando-os por Área de Conhecimento

Plano de Ensino Por Área de Conhecimento/Componente Curricular;

- Levantar e horizontalizar entre todos, as construções pedagógicas positivas que foram realizadas e que resultaram em proficiências e avanços na escolaridade dos estudantes; apresentar, explicitando tecnicamente, os aspectos positivos que foram verificados/vivenciados no ensino através da Carga Horária Etapa-Proficiência; discutir sobre como desenvolver o ensino, com proficiência, na forma da Carga Horária Etapa-Proficiência com avaliação e retenção do estudante; como organizar e desenvolver as aulas por temas para grupos diversos de estudantes reunidos em outros espaços que não o escolar; como tratar de temas que constituem o itinerário formativo do estudantes da EJA, e que sejam do interesse ou da necessidade imediata (conjuntural) da população, em atividades públicas (lançamento de livros, discos, peça teatral etc.), com falas, palestras de membros destacados da comunidade (oficiais da segurança pública, membros do Poder Judiciário, professor-pesquisador, médico, enfermeiro, assistente social, agrônomo etc.).